

República Oligárquica e a Era Vargas

Exercícios

1. “A República criou uma cidadania precária, porque calcada na manutenção da iniquidade das estruturas sociais – acentuou as distâncias entre as diversas regiões do país, cobrindo-as com a roupagem do federalismo difuso da política dos governadores ou dando à continuidade à geografia oligárquica do poder que desde o império, diluía o formalismo do Estado e das instituições.”

(Saliba, Elias Thomé, *Raízes do Riso: representação humorística na história brasileira; Belle Époque aos primeiros tempos do rádio*. São Paulo, Cia das Letras, 2002. p.67)

O fragmento do texto acima refere-se aos primeiros tempos da República no Brasil. É correto afirmar que implantação da República:

- a) renovou as instituições políticas, ampliando o poder do Estado e dissolvendo os poderes locais.
 - b) alterou radicalmente a estrutura social do Império, devido à ascensão da burguesia e declínio da aristocracia.
 - c) introduziu um modelo federalista, que permitiu maior autonomia local e integração nacional.
 - d) manteve os desníveis sociais presentes no Império e não ofereceu ampliação significativa dos direitos de cidadania.
 - e) centralizou agudamente o poder nas mãos dos governadores, diminuindo as atribuições das instituições políticas e do Presidente da República.
2. O período de 1900 a 1930, identificado no processo histórico brasileiro como República Velha, teve por traço marcante:
- a) o fortalecimento da burguesia mercantil, que se utilizou do Estado como instrumento coordenador do desenvolvimento.
 - b) a abertura para o capital estrangeiro, principal alavanca do rápido desenvolvimento da região amazônica.
 - c) a modificação da composição social dos grandes centros urbanos, com a transferência de mão-de-obra do Centro-Sul para áreas do Nordeste.
 - d) o pleno enquadramento do Brasil às exigências do capitalismo inglês, ao qual o país se mantinha cada vez mais atrelado.
 - e) o predomínio das oligarquias dos grandes Estados, que procuravam assegurar a supremacia do setor agrário-exportador.

3. No Brasil, a década de 20 foi um período em que:
- a) velhos políticos da República, como Rui Barbosa, Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca, alcançaram grande projeção nacional.
 - b) as forças de oposição às chamadas "oligarquias carcomidas" se organizaram, sem, contudo, apresentar alternativas de mudança.
 - c) as propostas de reforma permanecendo letra morta, não se configurou nenhuma polarização político-ideológica.
 - d) a aliança entre os partidos populares e as dissidências oligárquicas culminou com a derrubada da República Velha nas eleições de 1 de março de 1930.
 - e) ocorreram agitações sociais e políticas, movimentos armados, entre eles a Coluna Prestes, e várias propostas de reforma foram debatidas.
4. É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que "o povo assistiu àquilo bestializado". Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930
- MELLO, M. T. C. A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado).**

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

- a) valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas
- b) resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.
- c) criticar a política educacional adotada durante a República Velha.
- d) legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.
- e) destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

5. O governo Vargas tornou-se sinônimo de intervenção estatal. Embora essa política intervencionista tenha adquirido força no Estado Novo, pode ser percebida durante toda a chamada Era Vargas. Sobre a Era Vargas, é correto afirmar:
- a) O Departamento de Imprensa e Propaganda, embora impusesse limitações à imprensa, seguiu a orientação do estado, sem propaganda do governo e sem influência sobre a opinião pública.
 - b) O governo, na questão agrícola, extinguiu diversos institutos, entre eles o do Açúcar e do Alcool, o do Pinho, o do Mate e o do cacau, e centralizou as ações do Ministério da Agricultura.
 - c) Os principais opositores do governo foram facilmente cooptados pela política governamental de conciliação e políticos com visões opostas, como Luiz Carlos Prestes e Plínio Salgado, atuaram como ministros de Vargas.
 - d) O movimento sindical passou a ser tutelado já no início do primeiro governo Vargas, com a Lei de Sindicalização (março de 1931) e, em decorrência, o sindicato tornou-se um colaborador do Estado, com o objetivo de intermediação e atenuação do conflito entre capital e trabalho.
 - e) O Brasil, com a implantação do Estado Novo, conseguiu a tão sonhada paz social, e o governo Vargas implantou, pela via da conciliação política, um governo de coalizão entre socialistas e integralistas.

Gabarito

1. **D**

Os conceitos básicos da política do Império permaneceram no processo de instauração da República. O próprio federalismo garantiu por meio da constituição de 1891 um forte poder ao presidente a não houveram muitas intervenções sociais. A população de maneira geral continuou na mesma condição excludente, bem como ocorria no Brasil Império.

2. **E**

Este período também é conhecido como "República Oligárquica" onde poucas famílias, porém, poderosas, articulavam seus interesses e dominavam a política, economia e outros âmbitos que lhe fossem convenientes. A política do Café com Leite ocorre neste período e reforça a dependência econômica acerca da agroexportação e o poder exercido pelos grandes latifundiários.

3. **E**

Para uma melhor compreensão deste período não podemos deixar de perceber o âmbito internacional com a Revolução Russa, que acabara incentivando ações trabalhistas pelo mundo inteiro. Militares de cunho positivista e baixa patente também estavam desgastados com a logística política e organizaram movimentos contra o sistema.

4. **D**

Temos nas alternativas A e B afirmativas erradas, no momento em que a primeira trata a revolução de 1930 como uma ação democrática, quando na verdade teria sido um golpe, e a segunda trata que o evento teria o objetivo de recordar valores monárquicos, e o que na verdade tínhamos era exatamente o contrário. Em Relação às letras C e E, podemos concluir que não tivemos nenhum preceito educacional vigente durante o evento e muito menos ampla participação popular. Sendo a resposta correta a letra D, pois Getúlio Vargas fez de tudo para mostrar que o que vinha antes dele era retrógrado e atrasado, visando legitimar sua permanência no poder.

5. **D**

A letra A está errada devido ao fato de o governo sempre estabelecer ampla propaganda governamental, que fez parte do que chamaríamos de "populismo". A alternativa B está incorreta, pois, no âmbito agrícola, não houve alterações significativas. A letra C está errada devido a ideia de que Luiz Carlos Prestes foi fiel opositor de Vargas até quase o final da sua Era. A letra E está errada, pois o Estado Novo era uma ditadura, não havendo conciliação entre partidos ou ideologias diferentes, aliás, não havia partido. A resposta correta fica na letra D, que trata da postura dos sindicatos na época, que eram extremamente ligados ao governo e tinham caráter conciliatório, sendo conhecidos como "sindicatos pelegos".